

# RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

## PROGRAMA SIDERURGIA SUSTENTÁVEL



**ArcelorMittal**  
Martinho Campos e Carbonita – MG, Brasil.

*Relatório baseado na norma do Promove  
(versão adaptada para o projeto Siderurgia Sustentável).*

<b>Datas da verificação:</b>	<b>3, 4, 5 e 9 de outubro de 2018</b>
<b>Equipe:</b>	<b>Júlia Benfica Roberto Scorsatto Sartori</b>
<b>Coordenador responsável:</b>	<b>Marcos Planello</b>
<b>Pessoa de Contato:</b>	<b>Roosevelt Almado</b>
<b>Endereço:</b>	<b>Av. Cel. Pedro Lino - 1.715 - São Geraldo CEP: 35606-000 - Martinho Campos - MG</b>

## Índice

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO.....	4
2.1	Oportunidades de melhoria .....	5
3	PROCESSO DE VERIFICAÇÃO .....	7
3.1	Equipe de Verificação.....	7
3.2	Visão Geral da Verificação .....	7
3.3	Detalhes por Unidade Visitada.....	7
3.4	Certificações que o Empreendimento possui .....	7
	Anexo A: Checklist baseado na norma Promove – Requisitos .....	8

## 1 INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a visita técnica realizada nas unidades da empresa **ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.** em relação aos requisitos do Promove (versão adaptada para o Programa Siderurgia Sustentável). O relatório apresenta as conclusões da verificação, com a análise do(s) consultor(es) do Imaflora, por meio das quais são feitas considerações que surgem como oportunidades de melhoria aos sistemas da organização visitada. Na Seção 2 abaixo encontra-se a descrição dessas oportunidades de melhoria evidenciadas na verificação.

O Imaflora é um organismo acreditado para realização de auditorias e verificações independentes e possui experiência de mais de 20 anos na atividade. Os serviços de verificação com fins de um parecer do Imaflora compreendem: planejamento das atividades, definição da equipe; realização das visitas; emissão de relatório; realização de visita complementar e redação do relatório final do monitoramento PNUD.

A missão do Imaflora é *incentivar e promover mudanças nos setores florestal e agrícola, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de benefícios sociais*, assim utiliza dentre outras ferramentas, diferentes certificações socioambientais para alcançar sua missão institucional.

*Os valores do Imaflora são os pilares para o desempenho das suas atuações:*

- *Independência para ser e agir a partir dos nossos ideais;*
- *Abertura para assumir riscos estratégicos de forma consciente;*
- *Honestidade, transparência e coerência em nossas ações e relações;*
- *Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica, valorização e reconhecimento de sua complexidade;*
- *Abertura e incentivo ao diálogo;*
- *Estímulo a espaços internos de reflexão, de convivência e de harmonia;*
- *Respeito pela equipe e valorização de cada participante dela;*
- *Acesso à certificação e sua aplicabilidade a qualquer empreendimento, independente do produto manejado, escala, intensidade da atividade e localização geográfica;*
- *Confidencialidade na condução de suas atividades de certificação.*

Todas as informações do relatório são confidenciais e somente profissionais relacionados ao projeto e com devido termo de confidencialidade terão acesso aos resultados, bem como o demandante da verificação.

Organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços, se identificados, são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora ([qualidade@imaflora.org](mailto:qualidade@imaflora.org)). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

## 2 RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO

A ArcelorMittal BioFlorestas faz parte de um grupo que envolve atividades no ramo da siderurgia para a produção de aço, e também é a responsável pela produção do carvão que supre quase a totalidade da demanda da indústria. As verificações concentraram-se em duas unidades da BioFlorestas nos dias 3, 4, 5 de outubro no escritório, plantio e unidade de produção energética em Martinho Campos-MG e no dia 9 de outubro na unidade de produção energética em Carbonita-MG. As verificações foram realizadas de acordo com o plano de atividades previamente definido, com os trabalhos que estavam em andamento e com o acompanhamento do responsável indicado.

A organização utiliza carvão vegetal nos alto-fornos da indústria para combustão e redução na produção do aço. A BioFlorestas não é responsável pelos controles de todo o volume utilizado na indústria, que também recebe carvão de terceiros. Uma divisão específica é responsável pelo fornecimento com origem em florestas de fomento e a equipe de suprimentos da indústria faz controles sobre os volumes ofertados no mercado.

Vale ressaltar que o nível de controle de terceiros abrange o cumprimento legal (documentação de licenciamento ambiental/carvão até a origem florestal e de cumprimento trabalhista e legal até o carvoejamento), e também o desempenho socioambiental na carvoaria não havendo garantias do desempenho socioambiental nas unidades florestais fornecedoras para a carvoaria.

Com o objetivo de se identificar potenciais melhorias nos sistemas instalados nas unidades, foram entrevistados responsáveis das diversas áreas de controle ambiental, de recursos humanos, comunicação e jurídico. Foram realizadas entrevistas e também a verificação dos procedimentos escritos e de registros relacionados a esses sistemas. Foram discutidas oportunidades de melhoria (OM) durante a verificação, as quais estão detalhadas no início deste relatório e discutidas no checklist (Anexo A).

Foram identificadas oportunidades de melhoria em relação ao sistema de controles de desempenho socioambiental nas origens e também de prestadores de serviço. Ambas proposições tem resultados que podem ir além da área de atuação da organização, permitindo que fornecedores também melhorem seu desempenho socioambiental. Com base nos ideais para o setor de acordo com o PROMOVE foi possível, ainda, discutir com os representantes tais perspectivas.

Apesar do cumprimento e controle a respeito da legislação, a empresa possui a licença de operação em renovação desde 2011, e esta não consta no sistema por estar vencida. O órgão responsável, Supram, pediu estudos complementares e emitiu declarações para a empresa (última emitida de 2015) permitindo a operação até receber a resposta do COPAM. Também existem processos de obtenção de outorga de direito de uso de água aguardando resposta do órgão público (IGAM), as autorizações são necessárias para captação subterrânea e superficial e uso insignificante. O acompanhamento desses processos gerou uma oportunidade de melhoria.

Por fim, foi apresentada a oportunidade de melhoria em relação a apresentação de um plano mais estruturado de suprimento de carvão mineral, visando reduzir anualmente o uso até que se elimine essa fonte até 2020.

## 2.1 Oportunidades de melhoria

*Nota: Oportunidades de melhoria são emitidas para que a organização oportunize melhorias nos seus processos com base nos requisitos da norma adaptada do Promove, não sendo obrigatórios para consolidação do processo de monitoramento.*

OM 01 Referência ao critério: 1.1.2; 1.1.6

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A organização possui controles dos licenciamento obrigatórios para a atividade. Através do sistema de gestão informatizado é possível identificar validade, data de renovação, acompanhar processos e pendências. Foi identificado durante a verificação que existem processos de outorga de captação de água pendentes de regularização e também que operam nas carvoarias sob um regime de termo de ajuste de conduta (TAC) com o Ministério Público. O licenciamento está condicionado a verificação do cumprimento do TAC.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A análise da conduta e ações em relação ao cumprimento das exigências permite afirmar que as medidas são tomadas. De qualquer forma, tais pendências mantém relação com problemas no desempenho socioambiental que devem ser regularizados. Como oportunidade de melhoria é importante que se articule os processos a partir dos resultados já obtidos, identificando se ainda podem ser identificadas novas pendências juntos aos órgãos.

OM 02 Referência ao critério: 1.1.3; 1.1.5; 6.3.2

Aspectos verificados/Análise da equipe:

Uma parte do suprimento de carvão provém de terceiros. Para estes casos foi estabelecido um sistema de controles de origem que garante a verificação documental de licenças, legalidade de posse e uso da terra, regularização e aspectos relacionados ao trabalho na carvoaria. Entretanto, nos casos em que há compra de carvão de terceiros e que as florestas também são de terceiros, a unidade siderúrgica não realiza controles que garantam o desempenho socioambiental na colheita da madeira. Dessa forma, o conhecimento sobre a origem se dá, tão somente pela contraposição das DCCs dos fornecedor de madeira e carvão, análise esta que não permite que sejam identificados problemas relacionados a atividade nas áreas florestais.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa possui procedimento/check list de habilitação de fornecedor bastante completo e que permite avaliar as condições gerais e o desempenho socioambiental dos fornecedores de carvão e madeira. Como oportunidade de melhoria se propõe que esse check list seja aplicado em todos os elos da cadeia de fornecimento pela BioFlorestas e também pela indústria siderúrgica. Foi identificado ainda que seria possível a integração da execução dessa verificação entre a unidade BioFlorestas e a indústria.

OM 03

Referência ao critério: 1.1.4; 2.3.11

Aspectos verificados/Análise da equipe:

Os controles realizados em relação aos prestadores de serviço estão relacionados ao cumprimento do contrato estabelecido (produtos) e também as questões relacionadas ao cumprimento legal em relação a contratação e saúde e segurança ocupacional dos funcionários. Existe procedimentos específico para prestadores de serviço que acessam as áreas de carvoejamento e florestal, que prevê o preenchimento de check list com apresentação de comprovantes. Este procedimento categoriza os prestadores de serviço por período em que os trabalho são realizados, sendo menor as exigências quanto menor o período do trabalho.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode analisar a possibilidade de solicitar documentos dos prestadores de serviços seja qo ou ainda considerar diferentes níveis de criticidade da atividade para a categorização.

OM 04

Referência ao critério: 2.1.4; 2.3.9

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A alteração na legislação em relação às horas in itinere gerou insatisfação e vários mecanismos foram acessados pelos colaboradores para fazer reclamações. Sem soluções a contento os colaboradores se organizaram através do sindicato para discussão de possibilidades. Apesar da empresa ter declarado que a questão está alinhada com o sindicato, ainda há descontentamento e esperança entre os colaboradores.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode analisar a possibilidade de pelo menos maior esclarecimento com todos os colaboradores ou ainda avaliar se houve mudanças significativas na produtividade após a retirada das horas in itinere e quem sabe iniciar nova discussão interna com apoio ou não do sindicato.

OM 05

Referência ao critério: 4.1.3

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A empresa deve possuir um plano de suprimento visando reduzir anualmente o uso de carvão mineral com meta de eliminar essa fonte até 2020, entretanto esse plano não foi apresentado. O uso de fontes não renováveis na produção compromete a sustentabilidade da cadeia.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode analisar novas tecnologias e insumos alternativos para que se possa reduzir gradualmente o uso de carvão mineral na usina.

### 3 PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

#### 3.1 Equipe de Verificação

Consultores	Qualificações
Roberto Scorsatto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos na Amazônia e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflora desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder neste processo.
Júlia Benfica	Engenheira Florestal e mestre em Geografia, tem experiência com recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, geoprocessamento, uso sustentável da madeira e conservação da natureza. Auditora líder de cadeia de custódia FSC pelo Imaflora desde janeiro de 2018.

#### 3.2 Visão Geral da Verificação

Local(is)	Data(s)	Duração da Verificação
ArcelorMittal BioFlorestas - Escritório, plantio e carvoaria em Martinho Campos – MG	3, 4, 5 de outubro de 2018	20 horas
ArcelorMittal BioFlorestas – Carvoaria em Carbonita - MG	9 de outubro de 2018	5 horas

#### 3.3 Detalhes por Unidade Visitada

Unidade	Endereço Tel./Fax/E-mail	Tipo de Empreendimento
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. Martinho Campos – MG e Carbonita - MG	Av. Cel. Pedro Lino - 1.715 - São Geraldo CEP: 35606-000 - Martinho Campos - MG +55 37 3524 9147 +55 31 987134951   roosevelt.almado@arcelormittal.com.br	Escritório, plantio (fazenda Mamonas) e carvoaria (UPE Buriti Grande) em Martinho Campos; UPE Furquilha em Carbonita

#### 3.4 Certificações que o Empreendimento possui

<input type="checkbox"/> Cerflor	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 9001	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 14001
<input checked="" type="checkbox"/> FSC	<input checked="" type="checkbox"/> OSHAS 18001	<input type="checkbox"/> Outros:

## Anexo A: Checklist baseado na norma Promove – Requisitos

- **Avaliação do Local:** ArcelorMittal BioFlorestas

Consultores:	Roberto Scorsatto Sartori Júlia Benfica
Pessoas entrevistadas e cargos:	Roosevelt Almado, Gerente de Desenvolvimento e Tecnologia Fabricio Poloni, Gerente Geral de Operações Felipe Humberto, Técnico de Meio Ambiente Mauro Ruther, Analista de Meio Ambiente Dener da Silva Souza, Ajudante de Plantio Aguimar Reis, Supervisor de Equipe Wesley Otaviano, Apontador e Ajudante de Supervisão Carlos Antonio de Paula, Coordenador da Unidade Adélio Luiz Mendes, Operador do Sistema Supervisório Wanderson Rodrigues, Técnico de Segurança do Trabalho Velisson Gomes de Araújo, Serviços Gerais Cássius Marcelus Puglia, Engenheiro de Segurança Janaína da Conceição Martins, Estagiária da Segurança Odirlei Faria, Coordenador de Gestão de Terceiros Daniel de Paula Silveira, Coordenador de Planejamento e Inventário Adilson Berzoini, Gerente de Área de Suprimento Antônio Marcos, Técnico Operacional Marcos Paulo Barcelos, Gerente de Planejamento e Logística Miryan Cristian Nunes Campos, Analista de Recursos Humanos Magna Valadares, Analista de Investimento Social e Relações Institucionais Alisson Josias Rodrigues Medeiros, Advogado da Área Civil Sarah Oliveira, Técnica de Meio Ambiente Robert Florentino, Analista de Desenvolvimento e Pesquisa Edilaine Vieira, Apontadora Manoel de Sousa, Operacional 3 Marcos Ventura de Oliveira, Operacional 3



Requisito:	Descrição da verificação:	OM #
<b>1 Cumprimento da lei</b>		
<b>1.1. É demonstrado conhecimento e cumprimento em relação à legislação aplicável às operações florestais e industriais.</b>		
<p><b>1.1.1</b> A empresa possui um cadastro atualizado e completo de todos os agentes que compõem a cadeia produtiva do carvão vegetal desde a floresta que permite conhecer a situação legal e de fornecimento.</p>	<p>Para a madeira proveniente dos plantios da empresa e quando o carvão é produzido nas Unidades de Produção Energética próprias, a empresa possui planilha com o cadastro florestal e procedimentos relativos ao controle da cadeia produtiva. O sistema é integrado aos controles gerenciais.</p>	
<p><b>1.1.2</b> A empresa cumpre com a legislação aplicável à sua atividade e exige o cumprimento da legislação em toda a cadeia produtiva de carvão vegetal.</p>	<p>A empresa utiliza o Software lus Natura para o controles em atualização de leis e instruções normativas exigidas no cumprimento legal, o sistema também permite que se controle prazos de vencimento com alertas a novas alterações. A área de Meio Ambiente é a responsável pela gestão da legislação aplicável e o setor Jurídico monitora anualmente as ações, prestando também assistências quando necessárias.</p> <p>É recente que algumas empresas uniram-se para discussão e consolidação junto com poder público de de um protagonismo na elaboração da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 06 de dezembro de 2017 especificamente voltada ao setor de carvão vegetal.</p> <p>Apesar do cumprimento e controle a respeito da legislação, a empresa possui a licença de operação em sem renovação desde 2011. Neste ano, o órgão responsável, Supram, pediu estudos complementares e emitiu declarações para a empresa (última emitida de 2015) permitindo a operação até receber a resposta do COPAM. Também existem processos de obtenção de outorga de direito de uso de água aguardando resposta do órgão público (IGAM), as autorizações são necessárias para captação subterrânea e superficial e uso insignificante. Estão operando sob um regime de termo de ajuste de conduta (TAC) com o Ministério Público. (OM#01).</p>	<b>01</b>
<p><b>1.1.3</b> A empresa possui política e procedimento que estabelece um sistema de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para monitoramento do desempenho socioambiental de cada fornecedor.</p>	<p>A empresa possui procedimento de habilitação de fornecedor bastante completo e que permite avaliar as condições gerais e o desempenho socioambiental do fornecedor. Entretanto, o formulário quando utilizado em visitas não está sendo utilizado por inteiro. Apesar do check list apresentado cumprir com objetivos descritos no PROMOVE, nem todos as verificações estão sendo realizadas na prática (OM#02).</p>	<b>02</b>

<p><b>1.1.4</b> A empresa monitora os fornecedores em relação à legislação aplicável e Princípios e Critérios pactuados.</p>	<p>A partir da demanda de gestores, a área de Suprimentos solicita uma série de documentações para a habilitação de fornecedores. O monitoramento é realizado pela área de Gestão de terceiros com controle por meio de planilha no Microsoft Excel e pelo gestor do contrato. São exigidos mensalmente comprovantes de pagamento e outros de acordo com o tipo de serviço prestado. Também são realizadas auditorias em campo. Todas as atividades estão submetidas ao Manual de Regras de Ouro da empresa.</p> <p>O procedimento que possui as documentações listadas por tipo de prestador de serviço discrimina a partir do tempo de serviço. Entretanto, a criticidade da atividade parece ser mais adequada para determinar os documentos aplicáveis (OM#03).</p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>1.1.5</b> A metodologia adotada para o monitoramento dos fornecedores é suficiente para garantir que a empresa não mantém relações comerciais com fornecedores que não atendam à legislação aplicável e os Princípios e Critérios pactuados, ao longo da cadeia.</p>	<p>O gestor de cada contrato é responsável pelo monitoramento do prestador de serviço. O controle é feito por meio de planilha no Microsoft Excel. São exigidos mensalmente comprovantes de pagamento entre outros registros, de acordo com o tipo de serviço prestado. Também são realizadas auditorias em campo. Todas as atividades estão submetidas ao Manual de Regras de Ouro da empresa.</p> <p>O procedimento que possui as documentações listadas por tipo de prestador de serviço discrimina a partir do tempo de serviço. Entretanto, a criticidade da atividade parece ser mais adequada para determinar os documentos aplicáveis (OM#03).</p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>1.1.6</b> Nos casos de pendências jurídicas ou administrativas a empresa demonstra evolução no andamento dos processos para a sua resolução.</p>	<p>No caso do suprimento com florestas próprias, foi identificado que todas as áreas são de propriedade da ArcelorMittal Brasil. A organização define uma área de controles (patrimônio) responsável pelo monitoramento das questões relativas a pendências jurídicas ou administrativas. Em 2016 assinaram um TAC com condicionantes para a emissão de fumaça. Controlam as condicionantes e seus prazos por meio de planilha. A empresa foi protagonista na elaboração da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 06 de dezembro de 2017 referente ao setor de carvão vegetal. Essa nova legislação auxiliou no cumprimento de questões voltadas para o setor de carvão vegetal.</p> <p>Apesar do cumprimento e controle a respeito da legislação, a empresa possui a licença de operação em renovação desde 2011, e esta não consta no sistema por estar vencida. O órgão responsável, Supram, pediu estudos complementares e emitiu declarações para a empresa (última emitida de 2015) permitindo a operação até receber a resposta do COPAM. Também existem processos de obtenção de outorga de direito de uso de água aguardando resposta do órgão público (IGAM), as autorizações são necessárias para captação subterrânea e superficial e uso insignificante. Estão operando sob um regime de termo de ajuste de conduta (TAC) com o Ministério Público. (OM#01).</p>	<p><b>01</b></p>

## **1.2 Operações florestais e industriais demonstram possuir as licenças aplicáveis para condução de suas atividades.**

**1.2.1** A empresa mantém listadas as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal desde a floresta.

A produção de carvão vegetal pela empresa se dá com o uso de madeira advinda de plantios próprios. A mesma licença para silvicultura abarca a carbonização, compreendendo 5 municípios com atividades da empresa. A unidade de Carbonita possui outra licença, por estar em outra região. A Declaração de Colheita e Comercialização (DCC) é solicitada pela área de inteligência florestal, a partir da demanda de planejamento. O acompanhamento dos licenciamentos é feito pelo sistema de informação e gestão interno (SGI), no qual é possível acessar a relação dos licenciamentos, status, situação e validade. Os avisos são enviados por e-mail e a área de Meio Ambiente é responsável pela gestão.

**1.2.2** A empresa mantém atualizadas e disponíveis as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal em relação às suas atividades e de seus fornecedores.

A empresa mantém atualizadas e disponíveis as licenças aplicáveis à sua cadeia produtiva de carvão vegetal, por meio do sistema de informação e gestão interno (SGI). Quanto aos fornecedores de carvão vegetal para a indústria, a área de Suprimentos é responsável por solicitar às licenças aplicáveis e a área de Gestão de terceiros realiza o monitoramento.

## **1.3 Direitos legais de uso das terras são claramente definidos e demonstráveis em áreas próprias e de terceiros, para operações florestais.**

**1.3.1** A empresa possui evidência documentada dos direitos legais para uso da terra e dos recursos florestais utilizados por ela, bem como da cadeia produtiva do carvão vegetal.

Todas as propriedades da empresa estão escrituradas e possuem registro de imóvel. A produção do carvão vegetal é feita na propriedade e com utilização de madeira advinda de seus plantios. Todas as áreas são georreferenciadas.

**1.3.2** Em caso de pendências administrativas ou jurídicas, relativas à situação fundiária desses imóveis, a empresa deverá agir de forma efetiva para a resolução dos problemas, listando as pendências, as providências tomadas e a serem encaminhadas.

Todas áreas da empresa são próprias e se encontram sem pendências. A gestão das áreas é feita pela área de Patrimônio e o acompanhamento pela área de Meio Ambiente. Os documentos são físicos e não utilizam um sistema, pois as áreas estão regularizadas. A diretoria Jurídica, subdividida em gerências (civil – trabalhista, ambiental e usucapião; societária e tributária) lida com conflitos e invasões, quando acontecem.

Por vezes acontecem conflitos com confrontantes que alegam problemas nos limites das propriedades, mas o processo é resolvido com demarcação consensual entre as partes. A empresa possui a área de vigilância para fazer rondas e identificar possíveis invasões. Já houve inquéritos civis no ministério público para investigar se o eucalipto está secando o solo, principalmente por causa do plantio de eucalipto no período de seca. Outras questões recorrentes são reclamações sobre a toxicidade da fumaça e a retenção de água por causa de barraginha.

Esses processos são acompanhados pelo sistema Espalder, no qual eles são cadastrados e pode-se gerar planilhas para auxiliar a gestão.

**1.3.3** A madeira ou carvão adquiridos não são provenientes de áreas embargadas. A madeira e o carvão são provenientes de áreas próprias. A empresa possui alguns contratos com áreas de produtores pelo direito de colher madeira, contrato de compra e venda de madeira – paga-se de acordo com o que foi colhido e transportado. Os fornecedores de carvão para a indústria passam por um processo de habilitação e monitoramento para que se garanta o cumprimento da legislação aplicável e se garanta que a madeira não seja proveniente de áreas de proteção permanente (APP), matas nativas ou de áreas de reserva legal.

Volume emitido no inventário: Existem 6 unidades pequenas (com 30 a 40 fornos pequenos em cada), na região de Juiz de Fora, de prestadores de serviço que produzem carvão para a empresa e fazem parte do Programa Produtor Florestal, que possui gerência específica dentro da empresa.

#### **1.4 Operações florestais e industriais possuem licenciamentos aplicáveis ao transporte de madeira e carvão vegetal.**

**1.4.1** O transporte de madeira e carvão é realizado em veículo apropriado, autorizado e conduzido por profissional habilitado, além de cumprir a legislação relativa à quantidade de carga e peso no transporte. O transporte é realizado por empresa terceira. De qualquer forma existem controles para que todas as informações da carga e condutores sejam confirmadas. Na contratação são conferidas documentações e realizadas vistorias para garantir veículo apropriado, autorizado e conduzido por profissional habilitado.

**1.4.2** As cargas transportadas são acompanhadas por documentos fiscais e de origem florestal. Todas as cargas são acompanhadas por romaneio e nota fiscal. São realizadas verificações na documentação no ato do recebimento.

#### **1.5 São adotadas apenas relações comerciais formalizadas entre fornecedores e compradores de matéria-prima associada à produção do carvão, permitindo correta identificação da origem do material utilizado.**

**1.5.1** A compra de madeira ou carvão é realizada exclusivamente por meio de contratos de fornecimento e/ou pedido de compra. São realizados contratos de compra e venda, tanto na BioFlorestas quanto na indústria. Mesmo na compras de carvão de produtores pequenos um contrato é celebrado e a condições da negociação observadas.

## **2 Condições de Trabalho Decente**

### **2.1 As operações florestais ou industriais respeitam as convenções fundamentais da OIT.**

**2.1.1** A empresa compromete-se com o cumprimento das convenções fundamentais da OIT nas operações florestais ou industriais sob a sua responsabilidade. A empresa compromete-se com as convenções fundamentais da OIT por meio do cumprimento das legislações trabalhistas. Em visita à carvoaria foi possível identificar o cumprimento dos compromissos quando se confirma que os procedimento e supervisão das atividades buscam melhores condições em saúde e segurança ocupacional dos funcionários.

<p><b>2.1.2</b> A empresa não compra matéria-prima de fornecedores que façam parte da lista suja do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>	<p>O processo de habilitação de fornecedores prevê a verificação a lista suja do trabalho escravo. A conferência é feita na habilitação e periodicamente caso o contrato seja duradouro.</p>
<p><b>2.1.3</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação ao respeito à idade mínima para a contratação de trabalhadores.</p>	<p>A não contratação de menores é garantida por verificações realizadas no ato da contratação, bem como monitoramentos em campo não permitem trabalhadores abaixo da idade mínima nas atividades realizadas por terceiros.</p>
<p><b>2.1.4</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação à ocorrência de trabalho forçado ou degradante.</p>	<p>A empresa monitora as condições de trabalho dos funcionários. Entretanto, a alteração na legislação em relação às horas in itinere gerou reclamações sobre a dinâmica de trabalho antes e depois da reforma trabalhista, pois as horas in itinere estavam inclusas na jornada de trabalho e após a reforma ficou a cargo de cada empresa decidir (OM#04). <b>04</b></p>
<p><b>2.1.5</b> A empresa verifica se seus fornecedores oferecem remuneração igual (incluindo benefícios) por trabalho de igual valor para homens e mulheres.</p>	<p>Foi verificado na área de Recursos Humanos que existem homens e mulheres exercendo a mesma função e sem distinção de salário. A remuneração é por cargo.</p>
<p><b>2.1.6</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação a situações de discriminação, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política e origem social.</p>	<p>O recrutamento é feito sem distinção de gênero. A empresa cumpre com a cota de pessoa com deficiência (PCD). Não foram identificados ou relatados aspectos que contrariem tais declarações.</p>
<p><b>2.1.7</b> A empresa verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos, sem sofrerem discriminação que restrinja a liberdade sindical com relação a seu emprego e se dialogam e negociam de boa-fé com os sindicatos.</p>	<p>A gerência de Recursos Humanos realiza reuniões anuais com os sindicatos, e conta com o apoio jurídico se necessário para maiores esclarecimentos aos gestores e quando possível aos funcionários.</p>
<p><b>2.2 As operações florestais e industriais garantem relações trabalhistas formais com seus funcionários.</b></p>	
<p><b>2.2.1</b> Todos os trabalhadores da empresa e ao longo da cadeia de suprimento possuem contratos formais de trabalho, com carteira de trabalho assinada e demais documentos pertinentes à formalização do trabalho.</p>	<p>Foi verificado com a área de Recursos Humanos que os trabalhadores da empresa possuem contratos formais de trabalho, controlados pelo Sistema SAP. Os controles são realizados por equipe que demonstra conhecimento e competência para realização desses controles.</p>

**2.2.2** A contratação de trabalhadores migrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito de trabalhadores migrantes e foi dito que não há, também não foi relatado durante as entrevistas

**2.2.3** A contratação de trabalhadores imigrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito de trabalhadores imigrantes e foi dito que não há, também não foi relatado durante as entrevistas.

**2.2.4** Trabalhadores contratados pertencentes a povos indígenas têm garantidos os mesmos direitos previstos pela legislação brasileira a outros trabalhadores da mesma categoria, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia. Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito de trabalhadores pertencentes a povos indígenas e foi dito que não há, também não foi relatado durante as entrevistas.

### **2.3 Um ambiente de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores florestais e industriais.**

**2.3.1** A empresa e seus fornecedores dispõem de estrutura, equipe e documentação para atendimento da legislação de saúde e segurança no trabalho (PCMSO, PPRA, CIPA, SESMT, CAT e outros). A empresa possui uma gerência de saúde e segurança e uma médica funcionária. Além de ambulância disponível e motoristas habilitados. O software lusnatura dá suporte para o atendimento da legislação pertinente. A empresa possui e atualiza os documentos PCMSO e PPRA e utilizam Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (HIRA) para cada atividade, com mais detalhes do que o PPRA. Possuem CIPA e realizam abertura de CAT pela área médica em caso de acidente.

Instalaram recentemente um Padrão internacional de segurança, interno da empresa, para prevenção de fatalidades (PPF/FPS).

Todos os procedimentos de saúde e segurança são estendidos aos prestadores de serviço, no caso destes a gestão documental é feita pela área de gestão de terceiros. São realizadas reuniões com o prestador de serviços para ele apresentar os resultados de segurança, além de auditorias na empresa terceirizada. Todas as atividades passam pela área de segurança, o trabalhador só recebe o crachá após liberado por treinamento e documentação. São emitidos relatórios mensais com os resultados de segurança e semanalmente são reportados incidentes ocorridos. Estes são registrados no SIG. Mensalmente ocorre uma reunião de gerenciamento de riscos.

A empresa ainda realiza diálogo diário de segurança e ginástica laboral antes do trabalho, e implementou o programa Take care, que visa que cada funcionário possa reconhecer o risco e relatar,

	gerando o empoderamento da equipe.
<b>2.3.2</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e de ferramentas e equipamentos necessários para a realização do trabalho, adequados e sem custos aos trabalhadores.	O funcionário com função de Apontador é responsável pela conferência dos EPI's danificados nas operações e também há uma função denominada Guardião, o qual faz ronda para verificar as condições de trabalho. A ficha de EPI dos funcionários se encontra no almoxarifado com as devidas requisições. Uma vistoria eletromecânica nas máquinas é realizada a cada 3 meses e permite a avaliação do funcionamento dos equipamentos.
<b>2.3.3</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação à disponibilidade de instalações sanitárias em condições higiênicas e em conformidade com as exigências legais.	Uma das áreas de manejo em operação foi visitada. Foi possível identificar que o ponto de apoio possui banheiros com limpeza diária. No caso das carvoarias foi verificado que são disponibilizados vestiários com número de chuveiros e armários como definido entre outras exigências definidas na NR 31. Foi possível verificar através das entrevistas que as condições do contrato de trabalho permitem que os funcionários da carvoaria possam tomar banho quente nas duchas disponibilizadas.
<b>2.3.4</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação às condições de conforto e higiene dos alojamentos e/ou moradias fornecidos aos trabalhadores.	Os funcionários moram na região. Em casos de necessidade de fornecimento de alojamento, São verificados os padrões do alojamento. É recente um problema com alojamento de funcionários para o qual a empresa teve que fazer adaptações e melhorias.
<b>2.3.5</b> A empresa monitora seus fornecedores sobre a disponibilidade de água potável, fresca e em quantidade a todos os trabalhadores.	Os funcionários possuem garrafa individual que trazem da própria casa, por conveniência e hábito, mas também podem as encher no ponto de apoio, o qual disponibiliza água potável.
<b>2.3.6</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação à qualidade da alimentação consumida pelos trabalhadores (higiene no preparo e conservação dos alimentos e local adequado para as refeições).	A empresa fornece lanche de manhã e almoço aquecido e em quantidades tidas como satisfatórias de acordo com os funcionários. Alguns registros são realizados para que se mantenha tal padrão, por exemplo o controle da temperatura do almoço para que esteja por volta de 60°C. Apesar da alimentação é fornecida por empresa terceirizada a empresa disponibiliza caixa de sugestão no refeitório que pode ser utilizada especificamente para reclamações.
<b>2.3.7</b> É fornecida alimentação em quantidade e qualidade para todos os trabalhadores.	Em entrevistas, foi dito que a quantidade é suficiente e a qualidade é boa dos alimentos. Houve reclamação sobre a qualidade do lanche da tarde, porém os mesmos entrevistados relataram que a área de suprimentos já tomavam as providências.
<b>2.3.8</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação à segurança, qualidade e higiene dos veículos utilizados para transportar trabalhadores, em conformidade com a legislação vigente.	Verificações periódicas são feitas para assegurar a segurança, qualidade e higiene dos veículos utilizados para transportar trabalhadores. Em entrevista com o motorista foram verificados check lists e atualizações da documentação do motorista.

<p><b>2.3.9</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação à jornada de trabalho para verificar se esta encontra-se em conformidade com a legislação e se existem medidas para evitar situações de excesso de jornada, esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho.</p>	<p>A empresa cumpre com a legislação em relação à jornada de trabalho. Na carvoaria o controle é feito por relógio de ponto ligado na rede.</p> <p>A alteração na legislação em relação às horas in itinere gerou reclamações sobre a dinâmica de trabalho antes e depois da reforma trabalhista, pois o aumento na jornada de trabalho gerou grande desconforto.</p> <p>A empresa declarou que a questão está alinhada com o sindicato, mas em entrevistas houve manifestação de que a situação piorou para os funcionários e que o sindicato está tentando negociar (OM#04).</p> <p>Foram identificados também alguns processos judiciais, para os quais a empresa dispõe de equipe de advogados para avaliar os direitos dos funcionários.</p>	<p><b>04</b></p>
<p><b>2.3.10</b> A empresa monitora seus fornecedores em relação à existência de pessoa treinada em primeiros socorros e condições de atendimento em situação de emergência.</p>	<p>Todos os funcionários recebem treinamento de primeiros socorros. Também são realizados DDS (Dialogos Diários de Segurança).</p>	
<p><b>2.3.11</b> A empresa monitora seus fornecedores para garantir que os trabalhadores sejam qualificados para as atividades que desempenham.</p>	<p>A empresa analisa a documentação para prestadores de serviços de acordo com a atividade desenvolvida. Entretanto, o monitoramento é feito de acordo com o tempo da atividade e não com a criticidade do serviço (OM#03). Não foi identificada ocorrência relacionada a possível falha no sistema, porém fica evidente o risco</p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>2.4 Todos os trabalhadores, florestais e industriais, contratados diretamente ou indiretamente para o trabalho, recebem remuneração pelo menos igual ao mínimo definido em legislação nacional e aos acordos para o setor.</b></p>		
<p><b>2.4.1</b> A empresa monitora seus fornecedores para verificar se a remuneração paga aos trabalhadores não é inferior ao salário mínimo nacional e se obedece às convenções e/ou acordos coletivos aplicáveis para o setor.</p>	<p>Os funcionários recebem remuneração respeitando o salário mínimo das categorias. Toda remuneração é prevista na folha de pagamento e os funcionários não recebem bônus por produtividade.</p>	
<p><b>2.4.2</b> Nos fornecedores estão disponíveis os comprovantes da remuneração dos trabalhadores e pagamento dos recolhimentos de encargos trabalhistas (INSS, FGTS etc.) para todos os trabalhadores.</p>	<p>A área de gestão de terceiros é responsável pelos controles de cumprimento legal em relação a saúde e segurança ocupacional dos colaboradores terceirizados. São realizadas verificações mensais de comprovantes da remuneração dos trabalhadores e pagamento dos recolhimentos de encargos trabalhistas, bem como de ASOs.</p>	
<p><b>2.4.3</b> A empresa monitora seus fornecedores para verificar se o pagamento do salário é realizado regularmente (sem atrasos, sem descontos indevidos, entre outros).</p>	<p>O monitoramento dos fornecedores a respeito do pagamento de funcionários é feito pela área de gestão de terceiros. São exigidos mensalmente comprovantes de pagamento e outros de acordo com o tipo de serviço prestado. Também são realizadas auditorias em campo para confirmação através das entrevistas.</p>	



### 3 Relação Responsável com as Comunidades

#### 3.1 Canais de comunicação e diálogo com comunidades locais estão disponíveis e são acessíveis para assuntos relacionados às operações florestais e industriais, e seus impactos.

**3.1.1** A empresa dispõe de um canal formal de comunicação para o recebimento de reclamações ou sugestões relacionadas às operações florestais e/ou industriais.

São utilizados vários mecanismos para que funcionários e parte afetadas possam fazer reclamações ou pedidos. São utilizados como canais de comunicação telefones de funcionários da Arcelor, visitas periódicas nas comunidades do entorno das florestas e carvoarias. Também são adotadas medidas que mostraram maior aceitação, tais como a distribuição de ímã de geladeira com número de telefone da empresa e respostas às mensagens encaminhadas por WhatsApp. De qualquer forma, ainda fica evidente que o melhor canal se reflete nas ações realizadas nas comunidades.

A organização possui certificação FSC, a qual exige a identificação/mapeamento das comunidades do entorno, identificando-se a principal atividades econômica de demandas. A empresa realiza o diagnóstico rural participativo. As comunidades que se localizam em até 10km da área de atuação são identificadas no mapa de operação da empresa.

Realizam contato periódico com as comunidades e a cada 5 anos fazem “roda de conversa” para rever o diagnóstico e identificar os focos de atuação social da empresa, que atualmente são educação, cultura, desenvolvimento comunitário e esporte, por meio de projetos de continuidade e de parceria.

A cada operação é feita avaliação de impacto pré e pós operação (por exemplo: se vai passar carreta e não tem como desviar o trânsito, a comunidade é comunicada; distribuição de folheto para avisar sobre a aplicação de herbicidas por avião).

As vagas de emprego na empresa são divulgadas nas comunidades, por meio de líderes locais e canais da empresa.

**3.1.2** Todas as reclamações ou sugestões recebidas relacionadas às operações florestais e industriais são registradas, analisadas, encaminhadas e respondidas.

A empresa possui procedimento escrito de gestão de conflito e de responsabilidade social.

Após o registro da manifestação, tem-se 30 dias para responder e orientações internas para que se trate a reclamação em 5 dias.

Internamente, os funcionários conversam com o supervisor se tiverem alguma reclamação. Os supervisores também estão sendo treinados para terem um olhar mais amplo para a comunidade. No geral possuem um relacionamento bom entre o público interno e externo.

Alguns problemas relatados foram em relação ao incômodo pelo cheiro da fumaça; a mobilização do poder público para que as ações não sejam política partidária; depredação por falta de assimilação de um bem comum e não da Arcelor; a dispersão geográfica das operações; o transporte de madeira (poeira e mata-burro); e captação de água (diminui a vazão dos vizinhos).

As ações realizadas pela empresa em 5 municípios, e 17 comunidades, que contribuem com o entorno e minimizam os problemas são: Voluntariado (projetos que funcionários participam e a empresa incentiva); Ação emergencial (ajuda com máquinas, pagamento de conta de água e luz de município que teve enchente); Centro de educação ambiental; Educação afetiva e sexual; Ver e

viver (exame oftalmológico); Vida mais segura (material didático sobre segurança para público interno e vão expandir para o externo); Cidadãos do amanhã (imposto destinado para o fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente); Apicultura (a empresa cede a área; Carbonita, Rio Doce e Martinho Campos – 3kg de mel/caixa/ano de contrapartida como doação); Piscicultura (criação de tilápia, área de lagoa cedida dentro da área na região rio doce); Parceria agrícola (Rio Doce) – 10% que recebe repassa para as instituições locais; Projeto ajudou (judô); Projeto xadrez; Vôlei e futsal (Carbonita); Prêmio de meio ambiente (ciência); Incubadora cultural, formação de plateia, artistas e gestores.

#### **4 Responsabilidade Ambiental**

##### **4.1 São feitos esforços para redução de emissões e sequestro de gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações florestais e industriais.**

**4.1.1** A tecnologia para a carbonização adotada visa minimizar a emissão de gases de efeito estufa. Desde 2005 a empresa trabalha no desenvolvimento do queimador de gases do processo de carbonização. Segundo estudos, o queimador reduz cerca de 80% do metano emitido normalmente pelo processo.

**4.1.2** As técnicas e tecnologias utilizadas na operação de manejo florestal visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa. A empresa desenvolve clones do gênero corymbia com bom desempenho e maior densidade. Realiza cultivo mínimo, subsolagem, plantio semimecanizado, monitoramentos, inventários, prevenção e combate a incêndios.

**4.1.3** A empresa deve possuir um plano de suprimento visando reduzir anualmente o uso de carvão mineral com meta de eliminar essa fonte até 2020. A empresa não apresentou plano visando reduzir o uso de carvão mineral (OM#05). **05**

##### **4.2 A madeira/carvão utilizados em operações industriais não é proveniente de áreas de desmatamento.**

**4.2.1** A empresa implantou salvaguardas em seu sistema de controle de rastreabilidade não permitindo aquisição de madeira/carvão proveniente de áreas de supressão não autorizado. Há mais de dois anos a empresa não compra madeira de outra empresa (como: Biocarbono, Plantar, Santos e Dias e Aperan). Os contratos recentes são de compra de madeira do Programa Produtor Florestal, compra feita do produtor, internaliza a madeira, vende a madeira para o beneficiador, e compra o carvão dele. Todas as compras possuem contratos e preveem análise documentação (DCC, plano de auto suprimento, legalização junto ao IBAMA e IEF). Antes de qualquer compra, realizam visita a carvoaria para analisar aspectos de qualidade, e outros, que afetam a compra e venda de carvão.

**4.2.2** A empresa apresentou um Plano de Suprimento Sustentável com metas anuais para redução de aquisição de madeira/carvão proveniente de supressão florestal e com meta final de zerar a aquisição dessa fonte até 2020. A empresa não adquire madeira ou carvão proveniente de supressão florestal e possui certificação FSC.

## 5 Boas Práticas de Produção Florestal

### 5.1 Sistemas que visam garantir a rastreabilidade são utilizados pelas operações florestais.

**5.1.1** A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite reconhecer todos os insumos florestais adquiridos. Os insumos florestais são provenientes de florestas próprias, cadastrados e controlados por sistema interno. Existem 1.000 hectares de fomento florestal, nos quais são realizadas colheita pela empresa e fazem parte da cadeia de custódia do FSC. O Programa Produtor Florestal é auditado por empresa terceirizada que também presta consultoria socioambiental para desenvolver produtores locais. A empresa pretende comprar madeira nos próximos anos.

**5.1.2** A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa da madeira desde a extração, estocagem, transporte e venda. O sistema Zenit é utilizado para controle da rastreabilidade da madeira, com informações sobre volume, colheita, arraste, baldeio, traçamento e produção de carvão. A madeira sai do talhão com o romaneio no caminhão, chega na UPE, o apontador recebe e insere as informações no sistema. Quando a madeira entra na UPE, é indicado o box que vai receber a madeira, e se sabe o forno na qual será enfiada. No momento da expedição é indicado de qual forno o carvão saiu. A certificação de cadeia de custódia FSC também resguarda o processo de rastreabilidade..

### 5.2 Adotam-se medidas em relação ao planejamento e sustentabilidade da produção em operações florestais.

**5.2.1** A empresa deve possuir plano de manejo no qual estejam previstas ações para produção e manejo de longo prazo. A empresa elabora um plano de manejo que é apresentado para a certificação FSC. A gerência de desenvolvimento e tecnologia realiza recomendações técnicas de manejo por meio de documento anual (adubação, espaçamento, tratamentos culturais, cronograma de operações, espécies, herbicidas) e com tem revisões ao longo do ano. É realizado inventário florestal com equipe própria, medição e instalação de parcelas, em plantios a partir de 2 anos e antes do corte. É feito o cálculo de volume atual, projeção de volume e curvas médias de produtividade (ciclo de corte de 7 anos). A produtividade caiu nos últimos anos, a empresa pretende conduzir mais as florestas e otimizar as idades de corte para 6,5 anos. A demanda de madeira para abastecimento da usina é verificada a cada ano e partir disso é feita a projeção de volume para cada talhão de acordo com a idade de corte. Se a projeção for de não suprimento próprio, planeja-se comprar madeira ou carvão.

**5.2.2** Um compromisso formal que vise um manejo florestal de longo prazo deve ser assumido pela empresa. A empresa possui cerca de 1,5 milhão de hectares de plantações, sendo 90% eucalipto e 10% pinus. Tem direcionamento para os próximos 5 anos de produção e os projetos financiados pelo PNUD estão integrados ao plano estratégico da empresa.

## 6 Boas práticas na produção de carvão (carvoejamento)

### 6.1 Busca-se tecnologias para melhorar eficiência e reduzir impactos ambientais nas etapas industriais.

**6.1.1** A empresa usa técnicas e tecnologias que visem ganhos de eficiência no uso e aproveitamento dos insumos no processo de A empresa possui 311 fornos feitos de tijolos, concreto e estrutura metálica, com durabilidade de cerca de 10 anos. Cada forno recebe madeira com 30% de umidade segregada por diâmetro, maior ou menor que 14 cm. Eles realizam o processo de carbonização em 4 a 5 dias e 9 dias de

carbonização.

resfriamento. Após a retirada do carvão, este fica 4 dias no pátio para aeração. O carregamento e o descarregamento é são feitos de forma mecanizada, o que traz agilidade e melhoras em termos trabalhistas, mas gera mais quebras e perda de qualidade.

Existe expectativa de se gerar energia com a fumaça do carvão. Fizeram teste com a Cemig e obtiveram resultado viável tecnicamente, mas não economicamente.

Os projetos financiados pelo PNUD são de instalação de um queimador na Fazendinha centro-oeste e de um supervisório em Carbonita. A otimização do processo como um todo prevê um rendimento gravimétrico de 35%, e atualmente este está por volta de 28%.

## **6.2 Existência de sistema que visa garantir coerência entre o volume de produção e volume de matéria-prima utilizada em determinado período de tempo, por operações industriais.**

**6.2.1** A empresa deve especificar a metodologia para calcular o(s) fator(es) de conversão e garantir que esses fatores de conversão sejam mantidos atualizados.

Os apontamentos diários sobre o volume de madeira que entrou nos fornos e o volume de carvão produzido permitem o cálculo do fator de conversão.

**6.2.2** A empresa e seus fornecedores devem possuir sistema implantado que demonstre controle coerente das entradas e saídas de insumos e produtos, contendo no mínimo:

O sistema Zenit é alimentado com informações sobre entrada e saída de insumos.

- a) tipo(s) de insumo ou produto (madeira/carvão) utilizado e comercializado com referência as faturas;
- b) quantidades (em volume ou peso) comprado e produzido;
- c) espécies utilizadas;
- d) fatores de conversão.

**6.2.3** A empresa e seus fornecedores possuem resumos anuais de volumes apresentando informações quantitativas do material recebido/usado e tipo de produto produzido ou vendido, como segue: a) volume de insumos recebidos; b) volume de insumos usados na produção; c) volume de insumos em estoque; d) produtos vendidos; e) produtos em estoque.

A partir do sistema Zenit é possível extrair resumos anuais sobre a produção, volumes e produtos.

### **6.3 Existência de um sistema que visa garantir a rastreabilidade da madeira desde sua origem além do cumprimento dos critérios aplicáveis às operações industriais.**

**6.3.1** A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite APENAS admitir insumo de fontes conhecidas e cadastradas em sua base de fornecedores. A empresa produz seu próprio carvão com insumos próprios. Em casos de demanda por carvão, fazem auditorias nas áreas e avaliação de performance, e compram de grandes fornecedores ou de pequenos pertencentes aos Programa Produtor Florestal. O cadastro de fornecedores é gerido pelo sistema Zenit.

**6.3.2** A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa dos insumos e produtos presentes na unidade industrial desde a compra, passando pelo recebimento, armazenamento, produção, estocagem e venda. A empresa possui 2 alto fornos em Juiz de Fora e 1 alto forno em Divinópolis. **02**  
A rastreabilidade dos insumos e produtos é resguardada pela certificação FSC (OM#02).

**6.3.3** No caso da aquisição de carvão importado, a empresa deve garantir que o sistema de rastreabilidade implantado alcance a origem florestal dos materiais. A empresa não adquire carvão importado.

### **6.4 É fornecido treinamento aos funcionários visando garantir que o sistema de rastreabilidade possa ser adequadamente implementado em operações industriais.**

**6.4.1** A empresa possui um plano de treinamento de acordo com as qualificações e/ou atividades de relevância desde a seleção de fornecedores, compra do insumo, transporte, recebimento, separação, identificação, controle da produção e vendas. O treinamento de integração é realizado para todos os funcionários, até prestadores de serviços (com temas de, por exemplo: combate a incêndio e uso de agrotóxicos). Anualmente é realizado um levantamento da necessidade de treinamento, normativos e específicos por área (demanda por gestor).  
As ordens de serviços são emitidas com instruções de trabalho e é realizada análise preliminar de risco por atividade não rotineira e sem procedimento (renovada a cada 5 dias).

A gerência de inteligência e soluções acompanha os treinamentos por planilha (quais, periodicidade, reciclagem) e realiza o programa de desenvolvimento individual (até 4 treinamentos no ano para profissionais de nível superior).

**6.4.2** A empresa possui registros dos treinamentos fornecidos aos funcionários relevantes no sistema de controle de rastreabilidade. A empresa possui os procedimentos escritos sistêmico e operacional, nos quais estão previstos treinamentos e listas de presença. Bem como no procedimento 005 relativo à cadeia de custódia e no procedimento GD GPC PO0003 sobre carbonização. Os relatórios de treinamento são obtidos por meio do SAP. Pessoas selecionadas que são chave para o processo são treinadas para procedimentos específicos.



📍 Estrada Chico Mendes, 185  
Caixa Postal 411 | CEP 13400.970  
Piracicaba - SP - Brasil

☎ +55 19 3429.0800

✉ relacionamento@imaflora.org

🌐 [www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

✉ [imaflora.blogspot.com.br](http://imaflora.blogspot.com.br)

f [facebook.com/imaflora](https://facebook.com/imaflora)

📷 [instagram.com/imaflorabrasil](https://instagram.com/imaflorabrasil)

🐦 [twitter.com/imaflora](https://twitter.com/imaflora)

in [linkedin.com/in/imaflora](https://linkedin.com/in/imaflora)

📺 [youtube.com/imaflora](https://youtube.com/imaflora)